

Guia prático para matar a curiosidade

Anamaria Rossi
Da equipe do **Correio**

Glaucio Dettmar



Aluizio reúne em rascunho de livro curiosidades sobre Brasília e seus criadores: paixão pelo poder em 330 perguntas

Você sabia que a primeira parreira a desembarcar em Brasília, em 1957, foi a senhora Philomena Leporina? E que o então primeiro-ministro Tancredo Neves brincou o carnaval na capital em 1962, sabia? Mais: já leu em algum lugar, ou foi informado por um leitor compulsivo de almanaques, que um sanduíche de mortadela era vendido na festa de inauguração de Brasília, há 38 anos, por 70 cruzeiros? Essas e outras curiosidades sobre Brasília e seus criadores, algumas mais e outras menos inúteis, estão reunidas num rascunho de livro que o ex-menino de rua, ex-garçom, ex-porteiro, ex-Papai Noel, ex-funcionário da Novacap e incorrigível fã do poder José Aluizio de Pontes pretende lançar assim que encontrar alguém que lhe escreva o prefácio e lhe abra as portas de uma editora.

Brasília 190 Anos — 1808 a 1998 é uma espécie de guia dos curiosos sobre Brasília. E é a enésima tentativa de José Aluizio, pernambucano de 62 anos, de tornar-se famoso. As primeiras, embora o tenham levado às páginas de jornais e às telas de tevê, serviram apenas para expor a sua estranha relação com o poder. Sem nenhum pudor, ele homenageou políticos colocando nos filhos nomes tão incomuns quanto Tancredo Juscélino, Joaquim Valmir e — pasmem — Pedro Paulo Jefferson Bill Clinton. Sim, é ele o pai do Bill Clinton do Jardim Ingá, em Luziânia. Tudo em nome de um desejo, confesso e propalado, de chegar perto do poder, tocá-lo, absorvê-lo.

Com o seu almanaque de recortes, José Aluizio talvez não consiga chegar à Casa Branca, onde pretende apertar a mão do presidente norte-americano. (Foi a ele, aliás, que Aluizio dedicou a pintura de sua casa, toda em branco, azul e vermelho, uma legítima bandeira norte-americana desfraldada em meio à poeira e aos galinheiros do Jardim Ingá.) Mas uma coisa ele vai conseguir: lembrar aos menos patriotas que Juscélino Kubitschek, de quem foi garçom, sentou-se à mesa em 174 banquetes durante a campanha presidencial de 1955 — um enorme sacrifício gastronômico que um dia resultou na criação de Brasília.

ESTRANHEZAS

Tudo o que você um dia pensou que nunca fosse saber sobre JK, sua capital e suas estranhezas está nas 330 perguntas com respostas de múltipla escolha, elaboradas por José Aluizio a partir da invejável coleção de recortes que decora a sala de sua casa. JK é a grande estrela. É possível saber até o título do livro que o presidente lia no momento do acidente automobilístico que o matou: *Jerusalém*. Mais ainda: que quem deu o último beijo em JK presidente não foi dona Sarah, foi Lúcio Costa — na testa.

Os monumentos não escaparam ao olhar de lupa de Aluizio sobre a coleção de revistas da Novacap e outras publicações da época da construção da cidade. A Torre de TV

está lá — 1.337 metros acima do nível do mar, ele jura, e construída com 360 toneladas de ferro. Com quantas tábuas se faz um Catetinho? Com quantas gotas se enche um Lago Paranoá? Se bobear, José Aluizio responde. E cita a fonte.

Colecionar detalhes sobre o poder e o que o cerca é a verdadeira razão de viver para Aluizio, que um dia espera estar entre os personagens ilustres de seus guias de recortes. O mesmo esmero com que ele monta dossiês sobre políticos — que pretende um dia transformar em livros — é dedicado à construção de sua autobiografia, *De menino de rua em Recife à Casa Branca*, sem data para ser concluída. Num calhamaço de xerox alinhavado por uma

espiral estão todas — TODAS — as reportagens, citações, referências e até os rodapés em que seu nome ou de um de seus biografáveis filhos apareceu. “Este livro eu só vou terminar quando for à Casa Branca”, diz, à espera de um convite de Bill Clinton, o original.

DESENCANTO

Enquanto esse dia não chega, Aluizio, desempregado há três meses, vê sua paixão pelo poder virar desencanto — “Se pudesse mudaria os nomes dos meninos, menos o de Bill”, diz — e sua coleção de papel acumular poeira nas prateleiras do pequeno museu. “Quero doar meu acervo, mas em troca de um emprego”, anuncia. A quem

interessar possa.

Para fazer algum dinheiro, o autodenominado “historiador-pesquisador autodidata em Ciências Políticas e PhD em promessas de políticos”, que não passou da segunda série primária, vende pílulas de curiosidades pelo disk-eleições, assim anunciado: “O maior acervo político, iniciado em 1952, com mais de 100 mil matérias jornalísticas e de TV. O maior memorial político particular do mundo. Telefax: (061) 623-3186.”

Aos prefaciadores de plantão, Aluizio vende o peixe de seu almanaque de curiosidades: “É um livro obrigatório em Brasília. E a minha forma de ser reconhecido”. Quem sabe desta vez?

VOCÊ SABIA?

1 Quantos habitantes tinha Brasília em julho de 1957?
R — 6.283 habitantes.

2 Em 1958, a cidade tinha quantas padarias?
R — Duas.

3 Qual foi a primeira construção de alvenaria erguida na capital?
R — Ermida Dom Bosco.

4 Qual o tamanho da área ocupada pela Catedral?
R — 3 mil metros quadrados.

5 Que país doou os três sinos da Catedral?
R — Espanha.

6 Quantas toneladas de ferro foram usadas na estrutura da Torre de TV?
R — 360 toneladas.

7 Qual a altura da Torre de TV?
R — 216,6 metros.

8 Qual foi o primeiro banco a instalar-se na cidade e qual foi o primeiro a construir uma sede definitiva em Brasília?
R — Banco da Lavoura e Banco Nacional de Minas Gerais, respectivamente.

9 Quando foi o primeiro casamento no Distrito Federal?
R — Em 17 de março de 1957 (Severina Maria dos Santos e José Vitorio da Silva).

10 Quantos eucaliptos foram plantados na cidade em 1959?
R — 2 milhões.

11 Quanto custava o metro quadrado construído no DF em 1957?
R — 7 mil cruzeiros.

12 Quantos quilômetros de extensão tem o Lago Paranoá?
R — 41 quilômetros.

13 Brasília foi projetada para ter quantos habitantes no ano 2000?
R — 500 mil habitantes.

14 Qual foi o primeiro nome dado à cidade de Formosa?
R — Arraial dos Couros.

15 Qual o custo das obras do Palácio da Alvorada em 1959?
R — 425,5 milhões de cruzeiros.

16 Quando foi realizada a primeira corrida automobilística em Brasília?
R — Em 23 de abril de 1960.

17 Qual foi o primeiro avião a pousar no Aeroporto de Brasília?
R — Um DC-3 da Pan Air.

18 Em quanto tempo o Catetinho foi construído?
R — Dez dias.

19 Quantos comícios e quantos discursos Juscélino Kubitschek fez na campanha para presidente em 1955?
R — 293 comícios e 1.215 discursos.

20 Quantas garrafas de guaraná e de cerveja foram consumidas no dia da inauguração de Brasília?
R — 264 mil guaranás e 144 mil cervejas (além de 15 mil litros de chope)

21 A maioria dos brasileiros era contra ou a favor da mudança da

capital do Rio de Janeiro para Brasília?
R — Contra. Só 26% eram a favor.

22 De quanto era a inflação no ano de inauguração de Brasília?
R — 13% ao ano.

23 O Núcleo Bandeirante começou com quantas casas?
R — Cinco casas.

24 Qual o nome do bar mais conhecido do Núcleo Bandeirante nos anos 60?
R — Olga's Bar.

25 Qual o nome da primeira Miss Brasília, em 1960?
R — Marta Garcia.

26 Quantos jornalistas estavam em Brasília no dia 21 de abril de 1960 para cobrir a inauguração?
R — Mil jornalistas brasileiros e estrangeiros.

27 Quantos times de futebol havia no DF no ano da inauguração?
R — 17 times.

28 Quantos médicos e dentistas havia na cidade há 38 anos?
R — 50 médicos e 20 dentistas.

29 Brasília, hoje, é conhecida como capital das piscinas, mas quantas piscinas havia na cidade em 1960?
R — Dez.

30 Qual a área do Distrito Federal?
R — 5.782 quilômetros quadrados.

31 Qual foi a primeira música feita em homenagem à cidade?
R — *Brasília, Cidade Céu*, de Cid Magalhães.

32 Imperatória e Petrópole foram alguns dos nomes sugeridos para a nova capital. Brasília foi sugestão de quem?
R — José Bonifácio.

33 Taguatinga foi fundada em 1958. Ganhou esse nome por causa de um córrego chamado Tauá-Tinga. Qual o significado desse nome indígena?
R — Barro branco.

34 Ney Matogrosso morou em Brasília nos anos 60. Onde ele trabalhou aqui?
R — No Hospital de Base.

35 Quando Dom Bosco teve o sonho profético de Brasília?
R — Em 1883.

36 Qual é a maior região administrativa do Distrito Federal, com 1.537 quilômetros quadrados?
R — Planaltina.

37 O cantor Renato Russo passou no vestibular e concluiu seu curso em Brasília. Em que faculdade ele passou e em que ele se formou?
R — Em jornalismo, no Ceub.

38 O Complexo Penitenciário da Papuda foi instalado na Fazenda Santo Antônio da Papuda. Quem era a tal Papuda?
R — Uma mulher com papo enorme que morava na fazenda. A falta de iodo provocou o inchaço na glândula tireóide.

Fonte: **Brasília 190 Anos — De 1808 a 1998**, de José Aluizio de Pontes